

OCEPLAN - Órgão Central de Planejamento

Termos de Referência

Estudo: Ilha do Frade

Elaborado por LUIZ MARQUES

Em, 12/80.





URB-206

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
N.º Reg.	2096	30 / 07 / 93
		Data

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Objetivos
  - 2.1 Gerais
  - 2.2 Específicos
3. Universo de Análise
4. Indicações Metodológicas
5. Programa de Trabalho
  - 5.1 Atividades
  - 5.2 Cronograma

## 1. INTRODUÇÃO

Torna-se cada vez maior a importância da proteção e preservação do patrimônio natural pois a ação do homem, através dos processos desordenados do uso e ocupação do solo ou até mesmo a falta de reconhecimento aos valores culturais, estéticos e científicos, tem causado, na maioria das vezes, prejuízos ao seu meio ambiente.

Salvador pode ser destacada como uma das cidades que possui uma agradável <sup>o</sup>legibilidade e uma forte identidade, caracterizada pela diversidade de lugares, sítios, ambientes e cujos aspectos naturais representam uma relevante importância. Esses aspectos naturais identificados pela existência significativa do mar; por uma topografia acidentada onde a alternância de vales e cumeadas fornece uma paisagem rica em visuais; pela extensão e singularidade das suas praias que contornam grande parte do município e se apresentam em variadas formas; pela vegetação onde ainda são encontradas reservas de significados portes e de diversos tipos e que aparecem como conjuntos marcantes do cenário natural; enfim por rios, acidentes geográficos, lagos, dunas, morros que reforçam uma conotação típica da presença marcante da natureza e que fortalece a sua imagem ambiental.

Dentro desse quadro de grande importância para o patrimônio natural destaca-se a Baía de Todos os Santos que com área de 1.100 km<sup>2</sup>, inúmeras ilhas e ilhotas, extensas praias, que se

estende por alguns municípios, apresenta-se como uma área de grande valor paisagístico.

A Ilha do Frade, ocupa uma localização privilegiada no Centro da Baía de Todos os Santos. Possui uma área de aproximadamente 1.300 ha cuja a forma alongada no sentido Norte a Sul tem uma extensão em torno de 6.500m e largura variável de 1.000 a 4.200 m. Próximas a Ilha do Frade situam-se as ilhas do Bom Jesus dos <sup>PASSOS</sup> Póssos, da Vaca, de Maria Guarda, Bimbarras, da Fonte, do Medo, que formam um conjunto de excepcional beleza.

Ao contrário da Ilha de Itaparica, a maior da Baía de Todos os Santos e onde o processo de ocupação do solo já abrange quase toda área e vem se desenvolvendo com rápida intensidade e apresentando ações predatórias, a Ilha do Frade ainda conserva um quadro natural onde a interferência do homem tem sido bastante reduzida.

Com aproximadamente 3/5 da área ocupada por vegetação densa; algumas aldeias de pescadores cuja a população em 1974 era de 690 habitantes; praias como as de Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, do Morro do Tobar, Costa de Pará, Paramana e Loreto que totalizam uma extensão de 3.500m; monumentos arquitetônicos como a igreja barroca de Loreto e a igreja de Nossa Senhora de Guadalupe; a Ilha do Frade pode ser considerada como um dos lugares do município de Salvador em que a natureza ainda conserva um papel preponderante sobre o meio ambiente e que a sua proteção e preservação deverá ser estabelecida.

No sentido de aprofundar o conhecimento sobre a área, identificar potencialidades e problemas, propor ações e estabelecer normas de uso e ocupação do solo é que a Prefeitura Municipal de Salvador, através do OCEPLAN, pretende realizar o Estudo da Ilha do Frade que terá como objetivo maior a proteção e preservação de um patrimônio natural ímpar e assim contribuir de forma efetiva na preservação da memória da cidade.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 GERAIS

- Elaborar um modelo de ocupação físico-territorial para Ilha do Frade;
- Dar indicações a nível institucional e administrativo, visando o controle das diretrizes e restrições estabelecidas;
- Iniciar, a partir do estudo da Ilha do Frade, o planejamento para as ilhas do Município de Salvador.

### 2.2 ESPECÍFICOS

#### 2.2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Com base nas fontes de informação disponíveis, fornecer quadro geral da área, apresentando dados relativos a:

- Aspectos físicos (solo, clima, relevo, cursos d'água, praias, vegetação, etc.);

- Aspectos econômicos (atividades econômicas);
- Aspectos demográficos (população, emprego, renda);
- Estrutura urbana (uso e ocupação do solo, relevo, declividade);
- Aspectos institucionais;
- Aspectos setoriais (trabalho, habitação, transportes e sistema viário, infra-estrutura, atividades comunitárias: saúde, educação, cultura, recreação, lazer, turismo e veraneio, segurança pública).

### 2.2.2 IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIALIDADE E PROBLEMAS

Com base na caracterização da área, identificar valores e necessidades, dando um maior destaque:

- aos elementos visuais e lugares significativos, que fortaleçam a imagem ambiental;
- ao revestimento vegetal, relevo, drenagem natural e outros elementos naturais que se constituem em valores a serem preservados;
- aos processos de produção e comercialização que possam ser desenvolvidas;
- a tipologia funcional dos núcleos habitacionais existentes e sua adaptação ao meio ambiente;
- as condições dos diversos setores para um bom atendimento da população local e sazonal;
- aos mecanismos de controle que possam orientar uma gerência e administração.

### 2.2.3 INDICAÇÕES DE MEDIDAS E AÇÕES

Diante da caracterização e da identificação de potencialidades e problemas, elaborar diretrizes que possibilitem o planejamento da área e possam servir como base para programas e projetos a serem desenvolvidos a nível de um planejamento específico.

Dentre as indicações apresentadas deverá ser elaborado o modelo de ocupação territorial que deverá conter:

- Zonas de Reserva Natural (zonas cuja a proteção integral seja justificada pelo interesse histórico, estético, científico e recreativo);
- Zonas de Reserva Turística (zonas próximas as reservas naturais onde deverão ser localizados os equipamentos turísticos);
- Zonas de Reserva Paisagística (zonas cujo valor histórico ou ecológico tenha singular interesse paisagístico e que as atividades humanas possam ser desenvolvidas mediante normas preestabelecidas. Terão como objetivos a proteção e a promoção social e econômica da população.

### 3. UNIVERSO DE ANÁLISE

Para efeito de delimitação do Universo de Análise fica estabelecido os limites definidos pelo contorno da costa da Ilha do Frade, embora este limite deva ser posteriormente



ampliado para o englobamento das outras ilhas situadas nas proximidades e que formam um ambiente singular no centro da Baía de Todos os Santos.

#### 4. INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

O estudo da Ilha do Frade deverá ser orientado no sentido de traçar diretrizes básicas na proteção dos seus valores culturais e paisagísticos. Foram escolhidas variáveis que possam fornecer um quadro geral da área e subsidiar a elaboração de um planejamento.

Tais variáveis referem-se aos aspectos sociais, físicos e econômicos. Entretanto, por se tratar de área de valor paisagístico, será atribuída especial atenção às características físicas, buscando identificar os valores naturais.

##### 4.1 QUANTO AS FONTES DE INFORMAÇÃO

As informações deverão ser coletadas principalmente através da pesquisa direta, pois, na caracterização de uma área de valor paisagístico, faz-se importante um maior contato com o objeto de estudo, cada área possui suas próprias características, e por vezes necessita também de soluções próprias.

Outro ponto que merece destaque, e reforça a necessidade da pesquisa direta é a ausência de informações da área,

com exceção do projeto "Baía de Todos os Santos", realizado em 1974, pela SEPLANTEC/CONDER através da Secretaria da Indústria e Comércio que fornece algumas informações ligadas diretamente ao turismo, as ilhas do município de Salvador ainda não tiveram estudos que forneçam insumos para elaboração de diretrizes.

Diante das peculiaridades da área e da ausência de informações pretende-se adotar os seguintes procedimentos na busca dessas informações: (ver Tabela "I").

#### 4.2 QUANTO A ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

Após a coleta das informações necessárias a caracterização da área deverá ser feita a análise quantitativa (Tabela, Gráficos, etc.), e principalmente qualitativa, buscando identificar as potencialidades e problemas da área, com a finalidade de orientar as propostas de proteção e preservação dos valores locais.

TABELA "I"

ESTUDOS	FONTES DE INFORMAÇÕES					
	PESQUISA DIRETA	PESQUISA INDIRETA	CARTOGRÁFICA	AEROFOTOS	FOTOS	
1- ASPECTOS FÍSICOS						
• SOLO		XXXX				
• CLIMA		XXXX				
• CURSOS D'AGUA	XXXX		XXXX	XXXX		
• VEGETAÇÃO	XXXX			XXXX	XXXX	
• ELEMENTOS VISUAIS	XXXX		XXXX	XXXX	XXXX	
• DRENAGEM NATURAL			XXXX	XXXX		
2- ASPECTOS ECONÔMICOS	XXXX					
3- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	XXXX	XXXX				
4- ESTRUT. FÍSICO-TERRIT.						
• RELEVO			XXXX			
• DECLIVIDADE			XXXX			
• FORMAÇÃO URBANA	XXXX					
• OCUPAÇÃO DO SOLO	XXXX					
5- ASPECTOS INSTITUCIONAIS	XXXX	XXXX				
6- ASPECTOS SEITORIAIS						
• TRABALHO	XXXX					
• HABITAÇÃO	XXXX					
• TRANSP. E SIST. VIÁR.	XXXX					
• INFRA- ESTRUTURA	XXXX					
• COMUNITÁRIO	XXXX					

## 5. Programa de Trabalho

### 5.1 Atividades

#### 5.1.1 Montagem de equipe

1 Coøordenador

2 Técnicos em Planejamento

1 Representante de Parques e Jardins

1 Representante do Patrimônio Artístico e Cultural da  
Bahia

2 Estagiários

#### 5.1.2 Confecção de mapas bases

#### 5.1.3 Coleta de informações

- pesquisa direta;
- pesquisa indireta;
- cartografia;
- aerofotográfica;
- fotográfica;

#### 5.1.4 Desenvolvimento dos estudos

- dos elementos visuais;
- do revestimento vegetal;
- sócio-econômico;
- dos núcleos habitacionais;
- dos mecanismos de controle (instrumentos legais).

#### 5.1.5 Sistematização e análise das informações

#### 5.1.6 Elaboração de recomendações preliminares

#### 5.1.7 Avaliação

#### 5.1.8 Revisão final e elaboração de propostas

#### 5.1.9 Apresentação final

